Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Paquete 7
Casilla 28

REPÚBLICA ARGENTINA

DIVISIÓN POLÍTICA

Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto

GUERRA EUROPEA

Expediente ..... **Año** 1941.

Incidente producido a raíz del ametrallamiento del vapor brasileño "TAUBATE" por un avión , alemán, en las proximidades del puerto de Alejandría.

EXPEDIENTE Nº 308.

Jorman - 75510 For. 64

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

INDICE

F. 149

FOLIO	FECHA	No.	PROCEDENCIA	OBJETO

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Cuerpo 308.

Embajada
de la
República Argentina

Río de Janeiro, 2 de abril de 1941.-

R.E. 163

RESERVADA

POR AVION

Señor Ministro:

En mi nota N°.144 de 27 de marzo, dí cuenta del breve comunicado oficioso por el cual se informaba que el buque del Lloyd Brasilero "Taubaté", había sido bombardeado por aviones alemanes cerca de Alejandría y que como resultas de dicho ataque había sido muerto el contador José Francisco Fraga y heridos otros ocho tripulantes brasileños.

He dejado pasar varios días para ver qué reacción tendría semejante atentado y ante el comentario general de los círculos diplomáticos extranjeros, se constata que ninguna noticia más ha aparecido hasta hoy. Este silencio se debe, según me impongo, a órdenes superiores.

ANOTADO

Deseo señalar cuán distinta ha sido la actitud de las autoridades brasileñas en este caso, si la comparamos con los violentos y airados comentarios que hiciera la prensa dirigida del país, cuando barcos de guerra de Gran Bretaña detuvieran y visitaran buques mercantes brasileros fuera de las aguas jurisdiccionales, cumpliendo los requisitos y formalidades del derecho internacional, sin ocasionar víctima alguna ni lesionar intereses de neutrales.

Esta actitud nos demuestra cuál es en el fondo el espíritu que inspira la mente de los dirigentes, excepción hecha de algunas personalidades del actual Gobierno y nos prueba que los actos en que aparecen como inclinándose hacia las demo-

.../...

A S.E. el Señor Ministro Interino de Relaciones Exteriores y Culto
Doctor Don Guillermo Rothe
BUENOS AIRES.-

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

cracias no son sino inspirados en el cálculo respecto, a las posibilidades del final del conflicto guerrero a fin de poder alegarlos como muestras de solidaridad - entre otros señalo el publicado profusamente acerca de los buques que se dice se construyen para Gran Bretaña y de los que podrían hacerse para los Estados Unidos. Pero, en el fondo, los más altos círculos del Gobierno son simpatizantes del III. Reich y, a la verdad que , dadc el régimen aquí imperante, es lógico explicarse esa aparente indecisión en la política exterior, que se trata de aprovechar lo más hábilmente posible, según las circunstancias y las perspectivas guerreras, es decir, siguiendo las alternativas en el círculo de probabilidades y de esperanzas.

Saludo a V.E. con mi más alta y distinguida consideración.

Eduardo Labougle

Buenos Aires, abril 21 de 1941.

Acúsese recibo.

21 ABR 1941
DIVISION DE ARCHIVO Y CORRESPONDENCIA

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Buenos Aires, abril 21 de 1941.

D.A.P.
RESERVADA.

189

Señor Encargado de Negocios:

Tengo el agrado de acusar recibo a S.S. de la nota reservada de esa Embajada, Nº 163 de 2 del corriente, relacionada el ametrallamiento, por un avión alemán, frente a Alejandría, del buque "Tanbaté", perteneciente al Lloyd Brasilero.

Al manifestar a S.S. que esta Cancillería se ha impuesto debidamente de la nota que contesto, reitérole las seguridades de mi distinguida consideración.

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
Nº 21 ABR 1941
DIVISION DE ASUNTOS LIMITROFES

ROBERTO GACHE
SUB SECRETARIO DE RELACIONES EXTERIORES

A S.S. el Encargado de Negocios ad interim de la República Argentina en el Brasil, Señor David A.Traynor.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

MESA DE ENTRADAS Y EXPEDICIONES
A
DIVISION ASUNTOS POLITICOS

Guerra 308.

Embajada de la República Argentina

Rio de Janeiro, abril 8 de 1941 .-

R.E. 165

MESA DE ENTRADAS Y EXPEDICIONES
16 ABR. 1941
MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES Y CULTO

Señor Ministro:

Tengo el honor de dirigirme a V.E. remitiendo adjuntos, como complemento de mi nota reservada nº 163, quince recortes de editoriales aparecidos en los periódicos de ésta, en los que se hacen comentarios acerca del reciente ametrallamiento del vapor brasileño "Taubaté" por un avión alemán en las proximidades del puerto de Alejandría.-

La naturaleza de los comentarios hechos en los editoriales que remito me confirma en lo que ya informé a V.E. acerca de lo distinta que ha sido la actitud de las autoridades brasileñas en este caso si se la compara con los violentos comentarios que hiciera la prensa cuando barcos de guerra británicos detuvieron y visitaron buques mercantes brasileños fuera de las aguas jurisdiccionales.-

FIEL ORIGINAL CONFORME

Aprovecho la oportunidad para saludar a V.E. con mi consideración más distinguida.-

Eduardo Labougle

ANOTADO

Buenos Aires, abril 17 de 1941.

Acúsese recibo.

MESA DE ENTRADAS Y EXPEDICIONES
17 ABR. 1941
DIVISION ASUNTOS POLITICOS

A S.E. el Señor Guillermo Rothe, Ministro Interino de Relaciones Exteriores y Culto.-

BUENOS AIRES.-

A.M.C.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

Correio da Manhã
Rio de Janeiro
- 4 ABR 1941

LUX-JORNAL pode tomar para V. S. assinaturas de quaisquer jornais ou revistas do = Brasil =

REPARAÇÕES

Já é conhecida a atitude do govêrno brasileiro em defesa da dignidade nacional, protestando contra o incidente do *Taubaté*. E é preciso não esquecer uma circunstancia que põe em relevo a orientação tomada: não se agiu sob o influxo das primeiras impressões, se bem que as noticias desde logo recebidas não deixassem dúvidas sôbre a extensão do acontecimento. As autoridades responsaveis do país aguardaram o relatório das investigações a que mandaram proceder, e só de posse dos indispensaveis elementos, colhidos com todos os pormenores, agiram como exigiam as normas que regem assuntos de tamanha monta.

O *Taubaté*, navio mercante, com um carregamento cuja natureza não justificava qualquer ataque, navegava pelas águas do Mediterraneo com as mostras visiveis da sua identidade brasileira. Empenhado num tráfico licito, com uma rota conhecida e comunicada aos beligerantes, sob uma bandeira que inconfundivelmente abrigava cidadãos de uma nação de exemplar conduta neutral, o barco do Lloyd Brasileiro ia desarmado, confiante no respeito que não foi desmentido até ás proximidades da ilha de Chipre. Viajou desde Gibraltar até áquele ponto em águas constantemente cruzadas por patrulhas navais e sob céos retraçados pelos aviões de guerra, sem nada sofrer. Mas naquele trecho, quase ao fim do trajeto, um *Stuka*, baixando sôbre êle e sem consideração para as côres do Brasil, deliberadamente o atacou. Segundo os relatos, algumas bombas lançadas dos ares não atingiram o cargueiro nacional. Entretanto, a imprecisão permitiu que mais se acentuasse o propósito da investida. O bombardeiro mergulhou, aproximando-se mais, e seus tripulantes, com a visão perfeita do alvo, mais seguramente o atingiram, metralhando os bravos marinheiros mercantes do Brasil que, se não esperavam uma agressão, não temiam tampouco a aventura por uma zona cheia de dificuldades. Assim, correu sôbre o tombadilho de uma unidade pacifica de comércio o sangue inocente dos nossos patrícios, numa investida cujas razões não se explicam, se as côres do nosso pavilhão visivelmente diziam que eram brasileiros os homens que ali se achavam.

Certo, numa guerra, os que nela se empenham precisam de manter-se vigilantes, atentos para todos os passos do adversario tambem constantemente em atitude de alerta. Mas não ha de ter sido nem foi por uma suposição erronea que o incidente do *Taubaté* se verificou. Por sua natureza, o ataque não deixa margem a dúvidas de que, como está dito na nota oficial divulgada, constituiu uma violação do direito internacional e da prática entre nações. E o mundo não continuará a viver confiante nos princípios de mutuo respeito, se o cumprimento desses princípios só vier a tornar-se real quando alguns povos quizerem ou quando outros puderem exigi-lo pela força material.

* * *

O protesto formulado pela nossa Chancelaria tem a força que nos dá a razão e tem a razão que dá ao Brasil a conduta por êle mantida numa hora imposta ao mundo como uma promessa fatídica de dias mais negros. Nêsse protesto está a unidade de sentir do nosso povo, que não respeita a soberania alheia por medo, porque sabe, nos momentos exatos, fazer respeitar a propria soberania. E se nela exigimos as reparações da ordem moral e legal, acreditamos que estas não faltam, pois, se faltassem, ficariamos com a liberdade de julgar definitivamente quem se tenha deliberado a nega-las.

Archivo Histórico — Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto. Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

O JORNAL
Rio de Janeiro
4 ABR 1940

LUX-JORNAL
póde tomar para
V. S. assinaturas de
quaisquer jornais
ou revistas do
= Brasil =

O CASO DO "TAUBATÉ"

O vapor "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, quando viajava no Mediterraneo Oriental, depois de haver deixado o porto de Alexandria, foi atacado por um avião, que depois de lançar as suas bombas, metralhou o convés.

Nessa occasião foi morto o conferente José Francisco Fraga e ficaram feridos outros tripulantes.

Logo que teve conhecimento desse grave facto, o governo do Brasil, por intermedio do consul em Alexandria, ordenou a abertura de um inquerito, no qual se apurou a nacionalidade allemã do avião atacante.

Não tardou o Itamaraty a enviar ao embaixador allemão, nesta capital, uma nota de protesto, concebida em termos energicos, reclamando "as reparações de ordem moral e legal", que a offensa aos direitos do nosso paiz comporta e exige.

O ataque foi "uma violação do Direito Internacional e da pratica entre as nações" e não poderiamos deixar de fazer sentir ao governo culpado, quanto o estranhamos e a firme disposição em que nos encontramos de obter as reparações indispensaveis.

O Brasil mantém deante do conflicto europeu uma neutralidade exemplar. Tão constante tem sido o nosso cuidado em sustentar essa linha de perfeita equidistancia entre os belligerantes, que altas personalidades inglezas, allemãs e italianas têm apontado a nossa norma de procedimento como digna de louvor e ainda ha dias, no Senado dos Estados Unidos, citava-se a attitude do Brasil como um exemplo de correcção e dignidade.

Quando as autoridades do bloqueio britannico se oppuzeram ao embarque de armamentos adquiridos pelo governo brasileiro na Allemanha, formulamos vehemente protesto e a nação inteira exprimiu a sua estranheza deante da offensa tanto mais condemnavel quanto se tratava de um paiz por muitas razões historicas ligado á Grã-Bretanha.

Agora dirigimos ao Reich um protesto não menos significativo, lamentando que se tenha injustamente derramado sangue brasileiro e exigindo que nos sejam dadas as satisfações legaes e moraes, a que temos claro e incontestavel direito.

E' de esperar que o governo allemão se apresse a attender á reclamação brasileira, inspirada no sentimento de justiça e nos principios juridicos que regem a convivencia dos povos civilizados.

Archivo Histórico — Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
BUENOS AIRES, 176
TEL. 43-5422

O IMPARCIAL
Rio de Janeiro

- 4 ABR 1941

LUX-JORNAL póde tomar para V. S. assinaturas de quaisquer jornais ou revistas do = Brasil =

A TRAGEDIA DO "TAUBATÉ" 1939

A Nação Brasileira ainda não se refez da surpresa, profundamente dolorosa, e do pezar indescriptivel que lhe causou o ataque inopinado a uma unidade desarmada da sua frota mercante quando, no cumprimento de um direito jamais contestado, exercia a sua missão pacifica de entregar, a povos amigos, o fruto do labor honesto de seus filhos. Cumprindo, desde o inicio da hecatombe tremenda em que se destroem nações christãs, uma neutralidade perfeita, excusando-se de apreciar razões, para somente lamentar tão dolorosa falta de comprehensão entre povos, padrões de cultura, guardando equidistante respeito a todos os belligerantes, igualmente irmãos, jamais suspeitou de um risco para seus filhos, quando os enviava em um pedaço de seu territorio, no convés de um barco sob o pavilhão auri-verde, singrar mares em que via somente amigos. Desgraçadamente, tanta bôa fé não encontrou eco no meio conturbado pelas paixões, elevadas ás raias do paroxismo. O "Taubaté", navio brasileiro e tripulado por brasileiros, sob o pavilhão brasileiro, foi atacado, metralhado, torpeado por asas com as cores e as insignias germanicas.

Um filho dilecto do Brasil teve a vida sacrificada e numerosos outros, attingidos pelas balas assassinas, jazem no leito de dor. A revolta se comprime no peito de todos nós, pois nos resta uma esperança de que o autor da façanha odiosa tenha agido mais pelo instincto individual, que no objectivo de attender á orientação da sua patria, ainda, até este instante, amiga da patria das suas victimas imbelles. Apurada, em inquerito seguro, após a primeira contestação sob as metralhas, a autoria da criminosa acção, o governo brasileiro, conscio do seu dever, com a calma possivel, frente á inqualificavel occorrencia, apresentou o seu protesto lavrado nos termos em que — offendida a sua soberania — ainda não considerando, senão como um equivoco tremendamente doloroso, o gesto do agente da nação allemã, julgou necessario não ultrapassar.

E' de crer que uma satisfação não tarde e uma satisfação que, sem desmanchar a magoa profunda que toma os corações brasileiros, porque essa magoa é indelevel, venha ao menos desanuviar os horizontes de duvida, que a catastrophe do Taubaté lançou sobre o ambiente de cordialidade que o Brasil sempre procurou manter com a nação, patria do autor da morte de seus filhos.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5427

Diario de Notícias
Rio de Janeiro
4 de Abril de 1941

Precisa V. S. assinar qualquer jornal ou revista do Brasil? LUX-JORNAL encarrega-se disso

GOLPES DE VISTA

644

O "Taubaté" — A unidade nacional iugoslava

O protesto enviado pelo Itamaraty ao governo alemão, a propósito do caso do Taubaté, encontra o seu principal fundamento nas caracteristicas de que se revestiu o ataque. O cargueiro do Lloyd Brasileiro navegava pelo Mediterraneo, não longe de Alexandria, quando foi objeto da investida de um aparelho germânico de bombardeio. Em primeiro lugar, é preciso por em destaque, apesar de ser evidente, que o "Taubaté" levava bem à vista todas as insignias e sinais de reconhecimento que acreditavam a sua condição de neutro. A bandeira nacional, hasteada na popa e pintada de um lado e outro do casco, como se tornou habitual no mundo inteiro para evitar as confusões da guerra maritima, não podia deixar dúvidas a respeito no espirito de ninguem que se desse ao trabalho de lançar um olhar para o navio. Não obstante este fato, o avião lançou sobre ele toda a sua carga de bombas. Como não acertasse nenhuma, desceu quase à flor d'agua para metralhar o convés da embarcação. A esta altura, vendo-se em perigo, os tripulantes cuidavam de embarcar nas baleeiras, tendo tambem levantado uma bandeira branca que, no momento, alem da bandeira nacional, tinha a finalidade de chamar mais a atenção para a neutralidade do navio. Nada disso interessou ao aparelho atacante, o qual, segundo o depoimento prestado pelo comandante do "Taubaté" em Alexandria, prolongou por noventa minutos, em descidas sucessivas, indo e vindo, o seu metralhamento. Disso resultaram destroços a bordo e um morto e feridos. Poder-se-á admitir, diante do exposto, a simples hipótese de um equivoco? Se porventura estivéssemos em presença de um ataque rápido, efetuado de consideravel altura, seria talvez cabivel aquela interpretação, dada a natureza conflagrada da zona em que o fato se verificou. Mas essa insistencia de hora e meia em metralhar tripulantes torna incompreensivel que, vendo perfeitamente todos os detalhes externos do cargueiro, os aviadores nazistas não tenham visto exatamente o que estava mais em evidencia e que deveria ser a primeira coisa a sofrer exame: a sua nacionalidade e, portanto, a sua condição de neutro, ostensivamente caracterizada pela bandeira. Estes fatos, que foram cuidadosamente averiguados, dão ao protesto brasileiro e às exigencias correspondentes de reparações morais e materiais, um valor irrefutavel. A única atitude possivel do governo alemão é a de atender a esse protesto e dar todas as satisfações requeridas.

* * *

Archivo Histórico — Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 174
TEL. 23-5611

O RADICAL
Rio de Janeiro

- 4 ABR 1941

Precisa V. S. assinar qualquer jornal ou revista do Brasil? LUX-JORNAL encarrega-se disso

RESPEITEM

644

se quizerem sêr respeitados!



Presidente Getulio Vargas

Sempre que foi necessario fazer valer as nossas prerogativas de nação soberana, a conducta inalteravel dos Governos brasileiros, em todo o decurso de nossa historia, se caracterizou por um profundo sentimento de dignidade nacional, manifestado em actos de corajosa altivez. Mas a essa coragem está associada uma tradição tambem constante de serenidade, de ponderação e de respeito á justiça, que nos tem livrado de retratações e derrotas humilhantes.

Essa norma superior que preside ás relações do Brasil com o estrangeiro, encontra na hora que passa, quando mais necessaria se impõe a sua fiel observancia, a segurança de que será mantida por um Chefe de Estado cujas qualidades predominantes o definem como uma figura excepcionalmente representativa desse procedimento historico, que tem por fundamentos: a coragem, a altivez e a intelligencia.

A energia do Presidente Getulio Vargas não deriva de um temperamento impulsivo, nem se deixa conduzir pela exaltação primeira que os acontecimentos despertam nas consciencias, mas, pelo contrario, emana do exame minucioso dos factos reaes e segue as conclusões objectivas decorrentes da consideração do interesse nacional, livre de timidez e isento de paixão.

Quem assume o compromisso de conduzir os destinos da Patria, preservando o patrimonio e as tradições herdadas e garantindo a marcha segura do paiz no rumo que a sua grandeza indica, tem o dever de medir os seus passos, de reflectir a significação das suas palvras e conduzir racionalmente os seus gestos. Esse dever o Presidente Getulio Vargas exerce sem grandes difficuldades porque coincide com a manifestação espontanea do seu proprio eu.

Dahi a confiança que o povo deposita na acção do Governo, confiança que só a reflexão a amadurecida e a justa avaliação das possibilidades podem inspirar.

O protesto do nosso Governo contra o attentado soffrido pelo "Taubaté", em que marinheiros brasileiros de um navio neutro e desarmado se viram metralhados por um avião nazista, só foi encaminhado ao governo do Reich depois que o Governo brasileiro apurou rigorosamente os factos e se muniu de depoimentos e provas irretorquiveis.

Antes de se encher de razões o Governo não arriscou o nome do Brasil em gestos precipitados que podem produzir grandes effeitos theatraes, mas não têm força moral e efficiencia pratica.

Relembremos que o protesto perante o governo britannico pela apprehensão do "Siqueira Campos" foi formulado exactamente nas mesmas condições, isto é, alguns dias depois que o telegrapho annunciou a apprehensão do navio e só depois que o nosso Governo fundamentou a força de sua argumentação em dados de tal precisão que nenhuma outra resposta senão uma satisfação plena, de boa fé, se poderia esperar.

E' exactamente isto o que esperamos do governo do Reich e estamos convencido de que não esperaremos em vão.

A perfeita neutralidade do Brasil, exalçada de publico por altas autoridades, tanto do Reich como da Inglaterra e recentemente apresentada até no Senado americano como attitude aconselhavel para os Estados Unidos; neutralidade que nos custa incalculaveis sacrificios sem esperança de compensações, para continuar a ser mantida deve ser religiosamente respeitada por ambos os belligerantes a quem ella evidentemente interessa.

Assim, o Brasil — que é uma nação briosa — não se sentirá provocado a alterar a conducta que escolheu e mantém com impeccavel rectidão e lealdade.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 174
TEL. 43-3427

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro
4 de Abril de 1941

Precisa V. S. assinar qualquer jornal ou revista do Brasil? LUX-JORNAL encarrega-se disso

O caso do «Taubaté»

CONFORME toda a Imprensa noticiou, o Govêrno, depois do que apurou o inquérito procedido pelo Consul brasileiro em Alexandria sobre o caso do "Taubaté", atingido por uma bomba de um avião alemão, resolveu apresentar o seu protesto, reclamando da Alemanha as reparações de ordem moral e legal que o caso requer.

Somos insuspeitos, dada a nossa sincera e declarada simpatia pela causa germânica, para opinar no assunto, achando que o Govêrno procedeu com acêrto e dentro dos princípios da estrita neutralidade brasileira.

A soberania nacional exige atitudes sobranceiras e definidas em todas as circunstâncias, na paz ou na guerra; essas atitudes só podem elevá-lo e dignificá-lo aos olhos do Mundo.

Estamos intimamente convencidos de que não houve propósito deliberado de nos agredir ou molestar; a Alemanha tem todo o interêsse em manter a simpatia dos países neutros, maximé do Brasil, que em toda a sua existência histórica não teve com ela o mais leve incidente desagradavel. As nossas reciprocas relações têm sido da mais cordial estima e mútuo respeito.

Mas, embora se trate como estamos certos, de um lamentavel acidente de guerra, é louvavel, justa e oportuna a reclamação do nosso govêrno.

E estamos certos de que o Reich prontamente responderá ao Brasil, dentro dos princípios de lealdade e justiça, pelos quais se está batendo, dando satisfatórias explicações sobre o fato que os alemães, evidentemente, são os primeiros a lastimar.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

nº 174

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

O GLOBO
Rio de Janeiro
4 ABR 1941

LUX-JORNAL
póde tomar para
V. S. assinaturas de
quaisquer jornais
ou revistas do
= Brasil =

SERENIDADE E ENERGIA

6 4 4

A nota de protesto do Governo brasileiro, entregue na Embaixada allemã, contra o ataque soffrido pelo navio nacional "Taubaté", foi formulada em circumstancias que bem demonstram o escrupulo, moderação e firmeza com que defendemos as prerogativas da nossa soberania. Ainda que num caso como esse, que é afinal o primeiro, na actual guerra, em que corre sangue brasileiro, fosse excusavel ou pelo menos comprehensivel, uma certa precipitação, não protestou o Governo senão mediante os termos do inquerito a que se procedeu em Alexandria, sob a direcção do consul brasileiro. Confirmando-se então as circumstancias em que se verificou o ataque, no Mediterraneo Oriental, por parte de um avião allemão, e ataque esse de todo violador das normas do direito internacional e da pratica entre as nações, para nos cingirmos aos termos do proprio protesto, o nosso Governo formulou a sua nota a um tempo serena e energica, reclamando da nação atacante, ou melhor, do seu Governo, as reparações de ordem moral e legal a que o Brasil tem pleno e inquestionavel direito. Ignoramos as expressões e factos articulados no protesto em apreço, é verdade. Mas tudo leva a crer que a nota não seria redigida dentro do espirito que foi divulgado se não houvessem sido confirmadas á saciedade as circumstancias em que foi aggredido o "Taubaté", sem embargo de haver sido reconhecido pelo avião atacante como navio brasileiro, levando bem visiveis suas cores, e indo desarmado e em actividade pacifica de commercio legitimo. A nota brasileira veiu assim dar á opinião publica, e ao julgamento de todas as nações, a sensação dessa neutralidade exemplar e vigilante que o nosso Governo tem mantido em meio aos maiores sacrificios decorrentes das duras contingencias da guerra. Além disso, o que sobretudo torna lamentavel esse caso do "Taubaté", que de fórma alguma se furtou ao reconhecimento do avião nazista, nem tinha como se defender, depois de declarada e confirmada sua condição e nacionalidade, é o facto de se assignalar com elle o primeiro holocausto da vida brasileira, e os primeiros e pesados impostos de sangue pagos pela nossa neutralidade, que todos os belligerantes, e todos os neutros, sempre consideraram modelar.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 174
TEL. 43-5422

Meio Dia
Rio de Janeiro

E 4 ABR 1941

LUX-JORN
pôde tomar para
V. S. assinaturas de
quaisquer jornais
ou revistas do
= Brasil =

EM DEFESA DA SOBERANIA E DA NEUTRALIDADE DO BRASIL

O NOSSO governo protestou junto ao do Reich contra o incidente ocorrido, em aguas do Mediterraneo, com o "Taubaté", do Lloyd Brasileiro.

644

ESSA atitude, que se enquadra na linha de conduta de estrita neutralidade do Brasil, traçada e invariavelmente seguida pelo presidente Vargas, corresponde ao sentimento geral da Nação — que é o de irrestrito apoio á sabia politica que nos põe equidistantes das facções em luta.

MESMO admitindo que se tenha tratado de uma inadvertencia da parte do piloto germanico que deixou cair bombas sobre a unidade mercante nacional, nem por isso deixa de ter sido ferida a soberania brasileira, representada no pavilhão hasteado no "Taubaté".

DIANTE de circunstancias semelhantes, toda vez que se faz preciso afirmar a soberania nacional, o Brasil não tem trepidado em erguer os seus protestos contra os atos, deliberados ou não, que atentam contra ela.

E o protesto agora feito provocará, de certo, uma reparação que, a despeito das perdas de vidas, constituirá uma satisfação moral, plenamente justificada pela nossa posição de neutros — ciosos, como sempre, de sabermos manter a nossa neutralidade.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 171
TEL. 43-9421

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro
5 de Abril de 1941

Si V. S. desejar uma assinatura de qualquer jornal ou revista do Brasil, dirija-se ao LUX-JORNAL

O caso do "Taubaté"

Todos os brasileiros, quaisquer que possam ser as suas simpatias pessoais em face dos beligerantes, são solidarios com o protesto formulado pela nossa chancelaria no caso da agressão sofrida pelo *Taubaté* no Mediterraneo, agravada pelo insistente metralhamento dos seus tripulantes quando buscavam embarcar nos botes de salvamento.

A atitude energica assumida pelo Brasil protestando contra o agravo feito ao seu pavilhão de país amigo e neutro, é neste caso apenas a reafirmação da nossa tradicional linha de conduta, em defesa da intangibilidade da nossa soberania.

A nossa neutralidade exemplar devia pôr-nos ao abrigo dessas excusadas violencias; e no caso do *Taubaté*, a gravidade da agressão mais se acentuou por se tratar de um navio mercante desarmado e inerme, trafegando sob a proteção da Bandeira do Brasil, em missão insuspeitavelmente pacifica.

Temos, pois, direito de reclamar e receber da Alemanha, cuja aviação de guerra tão deshumanamente praticou o metralhamento do *Taubaté*, as reparações de ordem moral e legal, a que se refere com serena firmeza a nota de protesto entregue pelo Itamarati á embaixada alemã.

O Brasil, que respeita com inexcedivel escrupulo os deveres da sua posição neutral, não póde deixar que as nações beligerantes menosprezem e firam as prerogativas e os direitos inerentes á sua condição de nação soberana.

A nota do Ministerio do Esterior traduz, portanto, o verdadeiro sentimento nacional, que está integralmente solidario com a atitude do governo, no repudio ao agravo sofrido.

E a opinião publica espera que, dadas as reparações necessarias, não se repitam essas violencias e esses agravos á nossa modelar neutralidade por parte de nenhum país em luta.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

Vanguarda
RIO DE JANEIRO
- 4 ABR 1941

LUX-JORNAL
póde tomar para
V. S. assinaturas de
quaisquer jornais
ou revistas do
= Brasil. =

644

O BOMBARDEIO do navio brasileiro "Taubaté" por um avião nazista

Bem recebido pela opinião publica o altivo protesto do nosso governo

A opinião publica, seguindo de perto, desde o primeiro instante, o caso lamentavel do bombardeio do navio brasileiro "Taubaté" por um avião nazista nas aguas do Mediterraneo occidental, recebeu com satisfação a noticia de que o nosso governo agira de accordo com as circumstancias.

Na attitude do governo do Brasil a energia não excluiu a ponderação. Scientificado por telegramma do que acontecera, não quiz o sr. Presidente da Republica precipitar os acontecimentos. Preferiu agir com integral consideração de todas as formalidades, e, determinando ao nosso agente consular em Alexandria que procedesse ao inquerito necessario, com a devida urgencia, tão depressa lhe chegaram ás mãos as informações positivas, exigiu do governo do Reich as reparações que o caso reclama e a dignidade da soberania brasileira não poderá dispensar.



Presidente Getulio Vargas

Temos seguido perante o conflicto europeu uma linha de neutralidade que ainda ha dias foi citada como exemplo de equilibrio no Senado americano.

Seria mais facil a inclinação, a tendencia, muito embora viesse a lançar o paiz na intranquillidade e na desordem constante dos choques dos espiritos. Mas o governo soube vencer possiveis resistencias do primeiro instante e implantou no recinto nacional a situação que afinal todos reconheceram logica e bemfazeja.

Sob essa impressão, não se compreende, nem se explica o bombardeio de um navio que trazia todas as caracteristicas da sua bandeira e estava livre de confusão com os barcos de qualquer outra nacionalidade. O avião aggressor lançou as primeiras bombas que só por incapacidade dos atiradores não attingiram ao alvo; em seguida certo de que atacava uma unidade mercante indefesa, baixou sobre ella e fez disparos de canhão, alvejando calculadamente os apparelhos de commando e direcção. Damnificado o barco, visaram os atacantes nazistas particularmente os marujos, metrlhando-os impiedosamente.

Um brasileiro morto, outros com ferimentos graves e mais alguns attingidos levemente: — eis o resultado dessa façanha, que não honra seus autores.

Emquanto isto acontece, nas condições de barbaridade que a gentileza deste relato simples não esconde, os estrangeiros dos paizes belligerantes são aqui tratados com a mais alta segurança e com o respeito humano de que a civilização não se aparta!

(Continúa na 8.ª pagina).

Eis porque o Governo do Brasil recebeu chocado essa affrontosa provocação, tanto mais imperdoavel quando é certo que um dos nossos patricios perdeu a vida, que nenhuma satisfação diplomatica restituirá.

O Brasil tem sabido reflectir perante o quadro horrivel de uma guerra em que nem mais se respeitam as coisas em todos os tempos respeitaveis. Não se confunda todavia, essa orientação politica, desvirtuando-a do seu verdadeiro sentido.

Jamais deixámos de cultivar a justiça como fundamento do Direito Internacional e desse culto nos resta a grande autoridade com que erguemos os nossos protestos quando elles tenham cabimento, sem meditar sobre as consequencias que possam trazer.

Estamos deante de uma situação desagradavel, de que o Brasil não foi creador. A' nota da chancellaria brasileira entregue á Embaixada Allemã nesta Capital é altiva em suas exigencias naturaes. Pedem-se as reparações de ordem moral e legal, que terão de vir.

Se não entrámos na questão, nem mesmo para discutil-a, conforme o mundo é testemunha, não poderemos tolerar que um dos paizes belligerantes se volte contra nós outros, embaraçando a nossa navegação e matando ou ferindo marujos brasileiros apanhados de surpresa no cumprimento pacifico dos seus deveres.

A attitude do governo do Brasil veiu trazer o conforto de que todos precisavamos, e está perfeitamente enquadrada nas tradições diplomaticas e nos fóros de dignidade que temos sabido manter inalteraveis.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
BUENOS AIRES, 176
TEL. 43-5422

O IMPARCIAL
Rio de Janeiro
- 5 ABR 1941

LUX-JORNAL
póde tomar para
V. S. assinaturas de
quaisquer jornais
ou revistas do
= Brasil =

RESPEITAMOS E EXIGIMOS RESPEITO

O pacifismo tradicional do Brasil não é incompativel com attitudes desassombradas nem tão pouco symptoma de derrotismo ou adaptação facil a circumstancias ou ambientes, que destôem de sua tendencia historica. Todos os graves problemas da nacionalidade foram sempre resolvidos com a dignidade que faz da sua pequena tradição de paiz joven, um padrão elevado de tolerancia, condescendencia e, acima de tudo, altivez.

Somos fortes, somos dignos e somos leaes. Por isso mesmo, temos o direito de pedir a todas as nações amigas, que são todas as nações do universo, que retribuam o respeito aue dedicamos aos direitos de todos. Fomos aggredidos. Um brasileiro, no cumprimento de seu dever, foi abatido dentro de um navio brasileiro, debaixo do pavilhão brasileiro. Nada poderá justificar a inopinada aggressão. Só um equivoco lamentavel poderia ser motor do attentado de que foi victima o "Taubaté", navio mercante que navegava, tranquillo, por aguas em que, tudo levava a crêr, o pavilhão que arvorava fosse a garantia da mais completa inviolabilidade. Morreu um brasileiro e outros brasileiros attingidos pela metralha do avião militar, de uma potencia amiga, ainda jazem no leito de dôr. A consciencia serena da nacionalidade não quiz attribuir a um acto premeditado o gesto brutal do militar allemão. Prepicitação, confusão, equivoco lamentavel, mas, em hypothese alguma, desejamos crêr na determinação elaborada com calma para affrontar a nossa soberania, o nosso pavilhão. Seguro de sua razão, firme e resoluto, o governo brasileiro, vasado em termos criteriosos e justos, encaminhou o seu protesto ao governo do Reich. A Allemanha certamente reconhecerá o erro lamentavel de seu representante, o piloto assassino do conferente do "Taubaté" e, estamos certos, não tardará a resposta que seja uma satisfação inequivoca, completa e definitiva.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

DIARIO DA NOITE
Rio de Janeiro
4 de Abril de 1941

Precisa V. S. assinar qualquer jornal ou revista do Brasil? LUX-JORNAL encarrega-se disso

Fortes do nosso direito

644

Viajava pelo Mediterraneo Oriental o navio brasileiro "Taubaté", quando um avião de nacionalidade germanica o atacou a bombas e metralha.

Derramou-se o sangue de nossos irmãos, sacrificados numa peleja a que somos estranhos e deante da qual temos mantido serena e firme neutralidade.

Foi um attentado aleivoso contra o qual formulámos, com energia, o protesto que nunca faltou, sempre que os direitos do Brasil são offendidos.

* * *

Levava o "Taubaté" bem visiveis a bandeira nacional e o seu nome. Isso, porém, não lhe valeu de nada. A navegação neutra é confundida na offensiva que deveria reservar-se apenas aos belligerantes.

O ataque fére normas assentadas do Direito Internacional e viola a pratica entre as nações civilizadas. E' apenas a historia que se repete.

* * *

Da mesma maneira por que, sendo patentes os nossos sentimentos, não duvidámos reclamar da Inglaterra as satisfações que nos deve nos casos em que attingiu a soberania brasileira, fazemol-o agora com dobrada razão.

Estamos fortes do nosso direito e, venha de onde vier a offensiva, saberemos revidal-a com dignidade e aquelle senso de equilibrio, que constitue um dos mais bellos titulos da diplomacia brasileira.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

LUX
RIO DE JANEIRO
C. BUENOS AIRES 174
TEL. 43-3421

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro
5 de Abril de 1941

Si V. S. desejar uma assinatura de qualquer jornal ou revista do Brasil, dirija-se ao LUX-JORNAL

Incidente lamentável

644

O caso do "Taubaté" foi um incidente lamentável, porém não sugere qualquer interpretação que se aproxime de um áto deliberado de menosprêzo à dignidade nacional. Está fóra de dúvidas que êle se presta, às maravilhas, para as investidas da propaganda ânglo-israelita contra a Alemanha. E o fél que se procura extraír dêsse deplorável acontecimento, a-fim-de inoculá-lo na alma do nosso povo, sairá, por certo, quimicamente puro pela cristalização da intriga internacional na lágrima crocodilesca dos comentários sentimentais. Assim, buscam-se velhas chapas de uma demagogia perempta para clamar pelo sangue inocente dos nossos patrícios, como se êles, na má sorte que os alcançou, em plena zona de guerra, não estivessem de ante-mão, garantidos e defendidos pelo apoio e proteção do Govêrno Brasileiro, o qual, de posse de completos informes sôbre a lastimável ocorrência, tomou a atitude que é do domínio público, formulando um protesto onde as reparações de ordem moral e legal exigidas pela nossa Chancelaria serão amplamente compensadas pelas explicações que, por sem dúvida e em tempo justo, a Alemanha fornecerá ao Brasil, país neutro e nação amiga, cujas máguas e ressentimentos contra o grande povo do Reich só podem ter origem em átos involuntários praticados por súditos alemães ante o império inelutável da fatalidade. Certo, na tremenda e persistente ofensiva da propaganda ânglo-judaica contra a Alemanha, o caso do "Taubaté" será explorado com todos os "raffinements" do sensacionalismo, a vêr se com êsse despistamento os casos, até hoje sem resposta, do "Itapé", do "Bagé" e do "Mendoza" sáem da memória do nosso povo. Com êsse fim, descreve-se o "Taubaté" como se êle estivesse navegando em cruzeiro de turismo, em mares tranquilos e pacíficos, seguindo a trilha de espumas da barca de "Cythera". Ora, o que hà de real e verdadeiro, é que o nosso navio mercante fôra fretado por uma firma particular, para levar mercadorias através de uma zona de guerra, até um pôrto beligerante. E a prova está que o incidente se verificou quando êle transpunha a róta entre Port Said e Alexandria. E' necessário, também, ressaltar o meio pelo qual êle foi atacado. Não o metralhou nenhum navio de guerra alemão. O ataque sofrido pelo "Taubaté" foi pelo ar. Um "Stuka" que mergulha das núvens numa velocidade aproximada de 1.000 quilômetros por hora, não dá tempo a que o aviador diferencie, sequer, as côres de uma bandeira, quanto mais que êle, pelo automatismo do hábito, chegue à conclusão de que o verde e amarelo daquele pavilhão esteriotipam a honra e a soberania de uma nação neutra e amiga. Também nas suas sucessivas revoadas por sôbre o "Taubaté", assim como é impossível lêr-se uma taboleta de uma estação ferroviária marginal à Rio-Petrópolis, num auto lançado a 130 à hora, era de todo impraticável que o aviador do "Stuka", numa média de 480 quilômetros horários e por cima do alvo, pudesse lêr a palavra Brasil escrita no costado do nosso navio mercante.

Não foi por outro motivo, qual o de não corrermos os riscos da navegação em zonas de guerra que, aliás, nosso Govêrno, seguindo os exemplos de outras nações americanas, como os Estados Unidos e a Argentina, sempre evitou de enviar nossos navios mercantes aos mares conflagrados pela ação bélica de ambos os inimigos. A quebra dessa prudente norma de conduta derivou nesse lamentável incidente que fere o sentimento de dois povos cujas relações de amizade sempre foram o apanágio de uma política de aproximação pelo respeito mútuo. E se houve por parte da Alemanha uma violação do direito internacional, conforme indicam a exegese dos seus textos pertinentes ao ataque do "Taubaté", estamos certos de que a reparação pedida virá à altura das demonstrações de aprêço e de cordialidade das quais ambos os paises jàmais se afastaram desde os tempos idos da Independência até os nossos dias.

Essa a verdade, embora ela contrarie os apetites de intriga e a onda de despeito de outros povos, onde rainhas, pela brutalidade de atitudes contra o Brasil, arrancavam lágrimas dos olhos do nosso Imperador...

WLADIMIR BERNARDES

Archivo Histórico — Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto Argentina

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5422

Correio Português
Rio de Janeiro

- 5 ABR 194

V. S. não tem tempo para lêr em todos os jornais o assunto que lhe interessa? — — LUX-JORNAL fará esse serviço.

AS - SÃO PEDRO, 269

A América e o mundo

CONSIDERANDO serenamente, sem o menor "partis-pris", a situação das Américas perante a inquietação do velho mundo; registando que elas se preocupam com a sua vida interna e com os direitos incontestaveis da sua independência de agir dentro do quadro das leis internacionais; devendo necessariamente aceitar-se que não é passivel de discussão por estranhos a sua conduta em referência a este ou áquele país, mormente quando o seu procedimento se firma em bases legalíssimas, tem de concluir-se que a sua repulsa contra processos arbitrários e violentos é uma condição essencial da garantia dos seus direitos, e lhe sobra razão para protestar contra irregularidades que ferem profundamente a sua dignidade nacional.

Os atentados do "Tampico" e do "Taubaté", falam por si, justificam a indignação, como a justificou o atentado do "Siqueira Campos". A neutralidade não é, não deve ser, uma figura de retórica. Se um povo, em plena consciência da sua autoridade política, compreende que a sua posição é a de abster-se de qualquer intervenção n'um conflito em que se esgotam tantos outros povos, devem, os que se encontram enleados na luta, não procurar arrastar no turbilhão os que não têm nenhum interesse moral, e muito menos material, em tomar tão graves atitudes. O que é, afinal, a defesa da neutralidade de um povo? E' o uso pleno de um direito privado; é qualquer coisa que, embora determinada pelas leis severas do direito internacional, mais particularmente se orienta pelas condições em que vive esse povo, na sua vida física e na sua vida política, em que independe das simpatias ou até dos seus interesses materiais, muitas vezes.

Tal a situação das Américas em face da guerra que se desenrola presentemente em outros continentes. Os países do Novo Mundo realizaram o maior acto político do século XX, ligando-se na promessa d'uma defesa mútua, unindo-se n'uma aliança em que predomina o espírito americanista, isto é, o amor da defesa da independência e da liberdade, a todo o preço. Por parte dos que andam n'uma refrega de vida ou de morte, não havia outro dever a cumprir que acatar plenamente as atitudes que entendessem tomar, com o respeito á lei, os países que se agrupavam n'uma frente única do ideal pacifista.

E' este jornal um elemento de concórdia e de consagração do espirito americanista, que domina os povos d'este hemisfério. Integrados nas aspirações admiraveis da terra brasileira, cujo amor á paz é um titulo de honra para os povos latino-americanos, toda a nossa preocupação está em contribuir, dentro do perímetro das nossas actividades, para que esse grande ideal da paz e do respeito incondicional aos direitos alheios, que são os princípios primários das ambições d'este país, sejam plenamente assegurados, em todos os campos e em todos os lugares do mundo.

Não existem razões que justifiquem afrontas, maiores ou menores, aos direitos dos povos americanos. Eles não desejam que a onda de sangue se estenda por este hemisfério e desnecessário se torna gastar argumentos para provar que eles estão com a razão, isto é, na defesa do que mais interessa a povos livres, que prezam a felicidade colectiva e querem afastar do seu seio as grandes dores. Os povos americanos, unidos pelo mais belo sentimento fraterno, odeiam a guerra, que repugna ao sentido progressivo da terra e da gente. Esse sentido progressivo é incompativel com as monstruosidades bélicas. A guerra seria um hiato n'esse caminho vertiginoso dos paises d'este hemisfério para a conquista da maior felicidade através da conquista da maior riqueza. Assim lutarão pela paz, mas dentro da honra.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

A NOTICIA
Rio de Janeiro

LUX JORNAL
RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 176
TEL. 43-5433

V. S. quer saber o que a seu respeito dizem todos os jornais do Brasil? Tome uma assignatura do LUX-JORNAL

- 4 ABR 1941

O CASO DO «TAUBATE'»

O publico já conhêce e applaudiu, com enthusiasmo, a nota de protesto, serena e energica, que sobre o bombardeio aereo do "Taubaté" o governo brasileiro entregou á Embaixada allemã no Rio. Esse documento, pela sua serenidade e energia, feito dentro das normas diplomaticas, era imprescindivel e condensa, nos seus termos geraes, o sentimento de repulsa e de condemnação da opinião publica brasileira contra um acto que coisa alguma póde justificar e que, além de se revestir de um desrespeito flagrante a todas as leis da guerra, evidenciou as caracteristicas de uma acção altamente deshumana. Esse acto, de brutalidade revoltante, teve ainda, a aggraval-o, as consequencias de um luto excusado na familia brasileira. Era natural, pois, a dolorosa e indignada repercussão registrada no sentimento nacional.

A conducta da aviação allemã contra o "Taubaté" está em flagrante contraste com o empenho rigoroso em que o governo brasileiro se vem mantendo, de uma neutralidade impeccavel, em face da lucta que já se desenrola em quatro continentes e numa proporção verdadeiramente apavorante e tragica.

E essa attitude, que consideramos a mais digna e a mais consentanea com os interesses nacionaes, não importa na abdicação, por parte do Brasil, dos seus direitos, nem da renuncia a principios que temos observado e que são pautados pelas tradições juridicas do nosso passado internacional.

Como natural consequencia da nossa neutralidade, vincada pelo governo na sua attitude serena em tantos casos passados, a nota agora divulgada mantem o ponto de vista nacional e salvaguarda o direito da nossa soberania aggravado pela violação das regras internacionaes a cuja sombra nos abrigamos para os actos internos ou externos da nossa actividade de povo independente.

Outra não podia ser a attitude do governo brasileiro no caso do "Taubaté", depois de se ter obtido a certeza de que a acção insolita da aviação allemã nada tinha que a justificasse, metralhando, com as tragicas consequencias conhecidas, aquella unidade da nossa marinha mercante. O pavilhão nacional fluctuava no mastro do "Taubaté", que viajava, com officiaes e marinheiros brasileiros, com todas as caracteristicas de um barco neutro, certo da segurança que o direito internacional lhe conferia, numa legitima funcção de assegurar as relações commerciaes da nossa patria com um outro paiz que não está em guerra com a nação a cuja força aerea pertence o avião que tão brutal e cruelmente aggrediu o pacifico e indefeso barco brasileiro!

Exigindo como exigiu da Allemanha "reparações de ordem moral e legal", o governo brasileiro mais uma vez marcou, com a sua nota de protesto ao governo do Reich a attitude que orienta a sua acção.

Esse alto espirito de neutralidade, collocando o Brasil distanciado da horrivel tragedia que ameaça ensanguentar o mundo, está sendo mantido inflexivelmente pelo nosso governo. Esperamos agora que o protesto entregue á Embaixada allemã determine as providencias immediatas e as satisfações reparadoras a que a nação brasileira faz jús em face do attentado soffrido pela nossa soberania e que violou, tão dolorosamente, o nosso direito — que é o direito de todos os povos civilizados.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Harris de Tornquist

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Buenos Aires, abril 17 de 1941.

D.A.P.

167

Señor Encargado de Negocios:

Cumplo en acusar recibo a S.S. de la nota de esa Embajada Nº 165, fecha 8 del corriente, a la cual se agregan varios recortes de diarios conteniendo comentarios acerca del ametrallamiento del vapor brasileño "Taubaté" por un avión alemán, en las proximidades del puerto de Alejandría.

Saludo a S.S. con mi distinguida consideración.

18 ABR 1941
DIVISION DE ASUNTOS POLITICOS

ROBERTO GACHE
SUB SECRETARIO DE RELACIONES EXTERIORES

A S.S. el Encargado de Negocios ad interim de la República Argentina en el Brasil, Señor David A.Traynor.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Guerra 3 b 8.

MESA DE ENTRADAS Y EXPEDICIONES
17 ABR 1941
MESA DE ENTRADAS Y EXPEDICIONES
DIVISION ASUNTOS POLITICOS

Embajada de la República Argentina

Rio de Janeiro, abril 14 de 1941.

R.E.Nº 184.-
POR AVION.-

Señor Ministro:

En ampliación de la nota de esta Embajada nº 163 Reservada, del 2 del corriente, y, a título informativo, tengo el honor de dirigirme a V.E. remitiéndole adjunto un recorte del diario "Jornal do Commercio" que dá a la publicidad un comunicado del Departamento de Imprensa y Propaganda, respecto a la nota de protesta que el Ministerio de Relaciones Exteriores enviara a la Embajada de Alemania acreditada ante el Gobierno del Brasil, con motivo del ataque sufrido por el vapor brasileño "Taubaté".

Aprovecho la oportunidad para reiterar a V.E. las seguridades de mi más alta y distinguida consideración.

Buenos Aires, abril 18 de 1941.

Acúsese recibo.

ANOTADO
SOBRE EL ANEXO
OCUPARME

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES Y CULTO
21 ABR 1941

A S.E. el Dr.D. Guillermo Rothe, Ministro Interino de Relaciones Exteriores y Culto.

BUENOS AIRES.
J.M.de E.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

*

Communicam-nos do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem, da Embaixada da Allemanha, uma nota pela qual lhe foi commuhicado que o Governo Allemão, ao tomar conhecimento da nota que o Ministerio das Relações Exteriores dirigiu áquella Missão diplomática, ácerca do ataque soffrido pelo navio brasileiro *Taubaté*, determinou que fosse logo apurado o facto.

Accrescenta a Embaixada da Allemanha, na nota em apreço, que uma vez confirmados os pormenores expostos áquella Missão diplomatica pelo Ministerio das Relações Exteriores, o Governo do Reich não hesitará em solucionar o caso de maneira consentanea com as relações de amizade existentes entre o Brasil e a Allemanha".

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

Buenos Aires, abril 18 de 1941.

D.A.P.

177

Señor Encargado de Negocios:

Tengo el agrado de acusar recibo a S.S. de su nota N° 184, fecha 14 del corriente, con la cual envía un recorte de diario conteniendo el comunicado del Departamento de Imprensa y Propaganda, sobre el ataque de que fuera objeto el vapor brasileño "Taubaté".

Reitero a S.S. las seguridades de mi más distinguida consideración.

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES Y CULTO
21 ABR
DIVISION DE ASUNTOS POLITICOS

ROBERTO CACHET
SUB SECRETARIO DE RELACIONES EXTERIORES

A S.S. el Encargado de Negocios ad interim de la República Argentina en el Brasil, Señor David A.Traynor.

Archivo Histórico
Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto
Argentina

INDICE

F. 149

FOLIO	FECHA	No.	PROCEDENCIA	OBJETO